

Área Temática: Saúde

Título: DESPERTANDO A CONSCIENCIA CRÍTICA E NOVOS HÁBITOS ALIMENTARES NOS OPERÁRIOS/ALUNOS DA ESCOLA ZÉ PÃO.

Mateus Fernandes do Valle⁽²⁾; Nathalia Guimarães Veriato⁽²⁾; Lindemberg Medeiros de Araújo⁽³⁾

A problematização da segurança alimentar e nutricional proporcionada pelo Projeto “Alimentação, Nutrição, Saúde, Trabalho na Construção Civil”, no contexto didático-pedagógico das salas de aula da Escola Zé Peão, é o fulcro dessa comunicação. A abordagem foi feita por estudantes de nutrição da UFPB, integrantes do projeto, em conjunto com estudantes das licenciaturas, também da UFPB, e educadores da Escola. O Projeto realiza oficinas educativas como meio de difusão do conhecimento e articulou as oficinas a partir da própria metodologia da Escola (calcada no tripé contextualização, significação operativa e especificidade escolar). No trabalho, a produção de conhecimento se faz considerando os conhecimentos preexistentes nos operários/alunos e propondo uma reflexão à realidade alimentar por eles vivida no trabalho dos canteiros de obras e nas suas residências. A finalidade foi a de propor metas e alcançar mudanças nos hábitos alimentares dos trabalhadores. A oficina executada teve como ponto de partida o reconhecimento do sistema digestório, sua função na produção da nutrição e o entendimento dos operários/educandos acerca dos conceitos de alimento, nutriente, alimentação e nutrição. No segundo momento, abordaram-se as leis da alimentação (quantidade, qualidade, harmonia e adequação), proporcionando-lhes o desafio de deduzirem o significado de cada lei no contexto de uma alimentação adequada e saudável. Em seguida foi realizada uma dinâmica armada com embalagens de alimentos industrializados/processados. As embalagens foram expostas de modo a que os educandos escolhessem aquelas que representavam o seu consumo no trabalho ou em casa. O objetivo foi o de relacionarem essas escolhas com as porções de sal, açúcar e óleo contidos nos alimentos, fazendo-se a confrontação com as recomendações diárias estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde para àquelas substâncias; e ressaltando-se as possíveis consequências negativas para a saúde, decorrentes desse consumo. Num terceiro momento, foi realizada uma exposição comparativa de dados que avaliaram o estado nutricional dos operários da construção civil nos anos de 2012 e 2013, com intuito de se fazer relação e se estabelecer influências da alimentação na saúde e na doença daqueles trabalhadores. Por fim, traçaram-se propostas de soluções conjuntas para melhorar a alimentação no trabalho e em casa; e se incluir para além da alimentação saudável e adequada, a atividade física como meio de promoção da saúde e prevenção da obesidade, diabetes e hipertensão, entre outros adoecimentos. A problematização realizada na oficina intentou expandir o campo de conhecimento dos operários promovendo consciência, novas atitudes e intervenções capazes de gerar transformações nas estratégias e hábitos alimentares dos trabalhadores da Construção Civil.

Palavras-chave: construção civil, segurança alimentar e nutricional

(2) Nutrição, Voluntários, fernandes3434@hotmail.com, gvnati@hotmail.com

(3) Nutrição, Orientador/Coordenador, lindembergara@globo.com